



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a cerimônia oficial de chegada do príncipe herdeiro do Japão, Naruhito, e entrega de medalhas alusivas ao Centenário da Imigração Japonesa no Brasil

Palácio do Planalto, 18 de junho de 2008

Sua alteza imperial, príncipe Naruhito,
Deputado Arlindo Chinaglia, presidente da Câmara dos Deputados,
Minha companheira Marisa,
Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, por meio de quem cumprimento os demais ministros brasileiros aqui presentes,
Senhoras e senhores, integrantes da delegação japonesa,
Senhores parlamentares,
Senhoras e senhores agraciados com a Medalha Comemorativa do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil,
Brasileiros de ascendência nipônica,
Senhores integrantes da Comissão Nacional Organizadora das Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil,
Senhoras e senhores,

É uma honra e uma satisfação receber Vossa Alteza Imperial para as comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil. Há exatamente um século, em 18 de junho de 1908, o navio Kasato Maru chegou ao porto de Santos. Trazia a bordo quase 800 japoneses, a primeira leva de imigrantes em busca de novas oportunidades.

Esses pioneiros apostaram no Brasil. Foram trabalhar na lavoura de café e enfrentaram tempos difíceis de adaptação. Mas não levou muito tempo para que os japoneses mostrassem todo o seu potencial, ocupando funções nas



mais variadas esferas de nosso sistema produtivo, nas artes, nas ciências, na política e em todas as áreas de nossa sociedade. Os imigrantes japoneses que aqui chegaram, com esperança no futuro, ajudaram a construir o Brasil e a forte relação que une dois países até então distantes em termos geográficos, históricos e culturais.

Passados 100 anos, nossa comunidade de origem japonesa – a maior fora do Japão – é plenamente integrada e muito admirada por suas qualidades e realizações. São brasileiros orgulhosos de sua ascendência, que se destacam nos mais diversos aspectos da vida nacional. São pessoas conhecidas por sua determinação, empenho e criatividade. Gente estudiosa e trabalhadora.

Mas a contribuição do Japão para o Brasil de hoje não pára por aí. Também nos beneficiamos de grandes investimentos japoneses. A partir de meados do século passado, nossos países forjaram uma sólida parceria econômica em áreas centrais para o desenvolvimento brasileiro, como a agricultura e a siderurgia.

Neste início de milênio, o Brasil volta a oferecer excelentes oportunidades para investimentos nos setores de infra-estrutura, siderúrgico, eletroeletrônico e automobilístico. Temos todas as condições para lançar parcerias com uma ambição maior daquelas do passado. A diferença é que, agora, também passamos a investir no Japão.

A realização do Ano do Intercâmbio Brasil-Japão é mais do que um momento de celebração. Oferece valiosa oportunidade para renovarmos uma amizade centenária, que tem gerado benefícios para ambos os países. Com base no já construído, vamos avançar novas frentes de atuação conjunta.

No campo energético, podemos trabalhar juntos em matéria de biocombustíveis. Nos segmentos de tecnologia de ponta, estamos desenvolvendo conjuntamente novo sistema de TV digital.

Alteza Imperial, senhoras e senhores,



A base da nossa união é a dimensão humana. Nossos países se tornaram mais próximos à medida que nossos povos diminuíram as barreiras criadas pela distância geográfica e tiveram a oportunidade de se conhecer de perto.

Esse é um patrimônio muito importante em um mundo em que convivem a globalização e os particularismos. Trata-se de um diferencial positivo nas relações entre dois países, que precisamos preservar e consolidar.

Para os brasileiros, o Centenário da Imigração Japonesa tem um significado especial. O Brasil é uma sociedade aberta e democrática, uma sociedade multicultural, multiétnica e miscigenada, que formou sua identidade a partir das contribuições de pessoas e culturas de diferentes partes do mundo. As mulheres e homens japoneses se integraram plenamente na sociedade brasileira. O bairro da Liberdade, em São Paulo, dá visibilidade a esse legado e representa bem o espírito dos 100 anos da imigração japonesa.

Nos últimos tempos, muitos brasileiros fizeram o caminho inverso dos seus pais e avós. Mas o sonho desses brasileiros que moram no Japão é exatamente o mesmo dos japoneses que vieram para o Brasil há 100 anos: a busca da felicidade e a vontade de vencer. Querem se integrar e contribuir para o progresso do Japão.

Por isso, é com grande emoção que tenho acompanhado a entusiasmada participação do povo brasileiro, descendente de japoneses ou não, nas comemorações deste importante acontecimento, que tem recebido todas as atenções que merece. Em várias regiões do País foram organizadas atividades que culminarão nas festividades em São Paulo, com destaque para a Semana Cultural Brasil-Japão, cujo tema é a integração das nossas culturas.

Brasileiros e japoneses lograram construir juntos, ao longo de um século, uma grande obra social e cultural. São homens e mulheres que abraçaram ambas as culturas e que representam o que há de melhor nos nossos dois países.



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República

A bela medalha concebida por Tomie Ohtake e distribuída durante esta solenidade, simboliza bem nossa parceria na construção de um destino comum, um destino melhor para todos os brasileiros e para todos os japoneses.

Muito obrigado.

(\$211A)